

*Os talentos que
Deus nos deu*



*“Ao nascer somos filhos de
nossos pais, mas, ao morrer,
seremos filhos de nossas obras.”*

(Pe. Antônio Vieira)

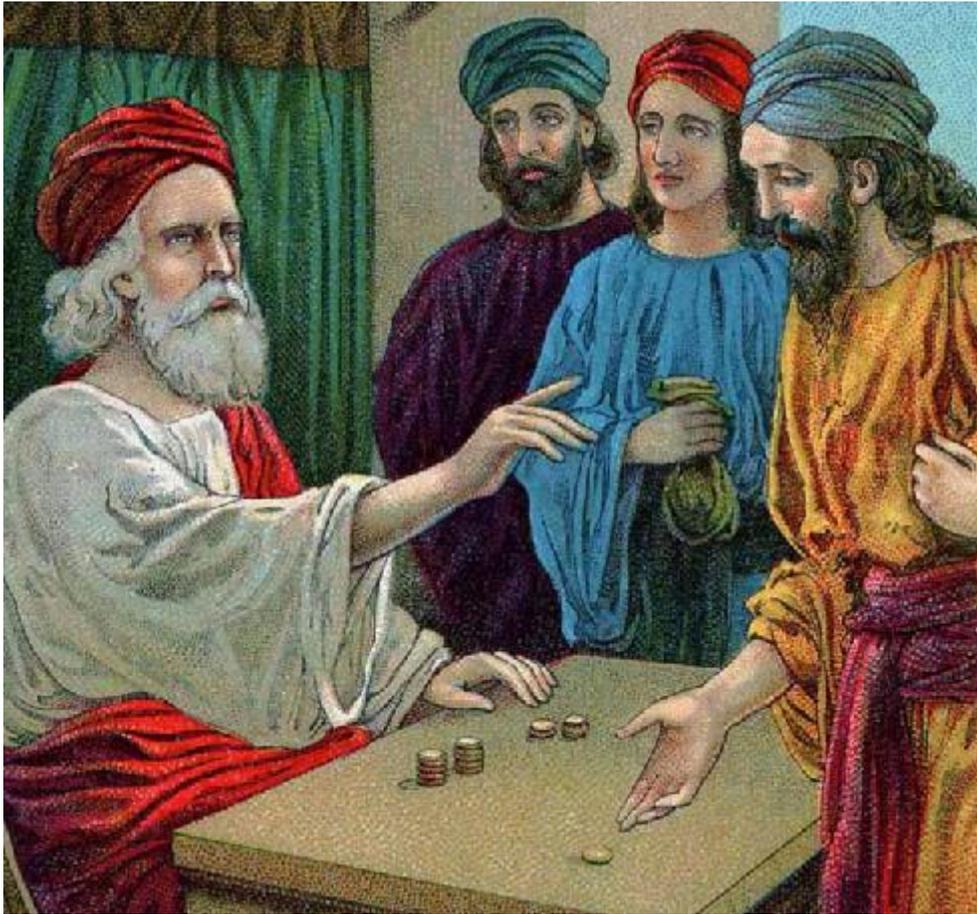


A base bíblica para a nossa reflexão, será a **Parábola dos Talentos**, pela narrativa de Mateus (25,14-30), citada no Capítulo XVI do *ESE*.

Mas, antes, o que é mesmo uma parábola?

“Parábola é uma figura de linguagem que evoca paralelismo e comparação. Diz-se uma coisa para se entender outra. Conta-se uma história para se ter um desfecho de ordem moral. As parábolas contadas por Jesus mostravam a realidade terrestre, mas o seu objetivo era chamar a atenção para a realidade espiritual”.

(Sérgio Biagi Gregório)



Parábola dos talentos

O Senhor age como um homem que, tendo de fazer longa viagem fora do seu país, chamou seus servidores e lhes entregou seus bens. Depois de dar cinco talentos a um, dois a outro e um a outro, a cada um segundo a sua capacidade, partiu imediatamente.



Então, o que recebeu cinco talentos foi-se, negociou com aquele dinheiro e ganhou cinco outros. O que recebera dois ganhou, do mesmo modo, outros tantos. Mas o que recebera um cavou um buraco na terra e aí escondeu o dinheiro de seu amo.

Passado longo tempo, o amo daqueles servidores voltou e os chamou a contas.



Veio o que recebera cinco talentos e lhe apresentou outros cinco, dizendo: Senhor, entregaste-me cinco talentos; aqui estão, além desses, mais cinco que ganhei. Respondeu-lhe o amo: Servidor bom e fiel; pois que foste fiel em pouca coisa, confiar-te-ei muitas outras; compartilha da alegria do teu senhor.



O que recebera dois talentos apresentou-se a seu turno e lhe disse: Senhor, entregaste-me dois talentos; aqui estão, além desses, dois outros que ganhei. O amo lhe respondeu: Bom e fiel servidor; pois que foste fiel em pouca coisa, confiar-te-ei muitas outras; compartilha da alegria do teu senhor.



Veio em seguida o que recebeu apenas um talento e disse: Senhor, sei que és homem severo, que ceifas onde não semeaste e colhes de onde nada puseste; por isso, como te temia, escondi o teu talento na terra; aqui o tens: restituo o que te pertence.



O homem, porém, lhe respondeu: Servidor mau e preguiçoso; se sabias que ceifo onde não semeei e que colho onde nada pus, devias pôr o meu dinheiro nas mãos dos banqueiros, a fim de que, regressando, eu retirasse com juro o que me pertence. Tirem-lhe, pois, o talento que está com ele e deem-no ao que tem dez talentos; ==>



porquanto, dar-se-á a todos os que já têm e esses ficarão cumulados de bens; quanto àquele que nada tem, tirar-se-lhe-á mesmo o que pareça ter; e seja esse servidor inútil lançado nas trevas exteriores, onde haverá prantos e ranger de dentes. (S. MATEUS, cap. XXV, vv. 14 a 30).



É óbvio que Jesus não estava passando uma orientação sobre gerência financeira e nem de administração de recursos humanos.

Relacionaremos a mensagem dessa parábola a lei da reencarnação, à qual todos nós estamos sujeitos, porquanto é através dela que atingiremos a nossa meta, que é a de chegar à condição de Espírito puro.

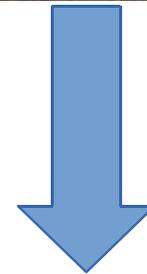
Alguns dos mais importantes “talentos” que recebemos quando de nossa reencarnação:

- A vida
- A inteligência
- A família
- As dores
- Os reencontros

O cemitério do "Père-Lachaise", Paris.



Dólmem de Allan Kardec



*“Nascer, morrer, renascer
ainda, progredir sem
cessar tal é a lei.”*

O Senhor: É Deus

O Senhor: É Deus

Os servos: todos nós, os seres humanos

O Senhor: É Deus

Os servos: todos nós, os seres humanos

Os talentos: os recursos que Deus nos dá ou permite que conquistemos, visando a nossa evolução espiritual

O Senhor: É Deus

Os servos: todos nós, os seres humanos

Os talentos: os recursos que Deus nos dá ou permite que conquistemos, visando a nossa evolução espiritual

Prestar contas: dia chegará em que seremos avaliados pelas nossas ações

O Senhor: É Deus

Os servos: todos nós, os seres humanos

Os talentos: os recursos que Deus nos dá ou permite que conquistemos, visando a nossa evolução espiritual

Prestar contas: dia chegará em que seremos avaliados pelas nossas ações

Os juroos: resultado da aplicação de todos os recursos de que dispomos a favor do nosso progresso e do "amar ao próximo"

O Senhor: É Deus

Os servos: todos nós, os seres humanos

Os talentos: os recursos que Deus nos dá ou permite que conquistemos, visando a nossa evolução espiritual

Prestar contas: dia chegará em que seremos avaliados pelas nossas ações

Os jurros: resultado da aplicação de todos os recursos de que dispomos a favor do nosso progresso e do "amar ao próximo"

Servidor bom e fiel: os espíritos que recebem de Deus a missão de ajudar aos retardatários

O Senhor: É Deus

Os servos: todos nós, os seres humanos

Os talentos: os recursos que Deus nos dá ou permite que conquistemos, visando a nossa evolução espiritual

Prestar contas: dia chegará em que seremos avaliados pelas nossas ações

Os juros: resultado da aplicação de todos os recursos de que dispomos a favor do nosso progresso e do "amar ao próximo"

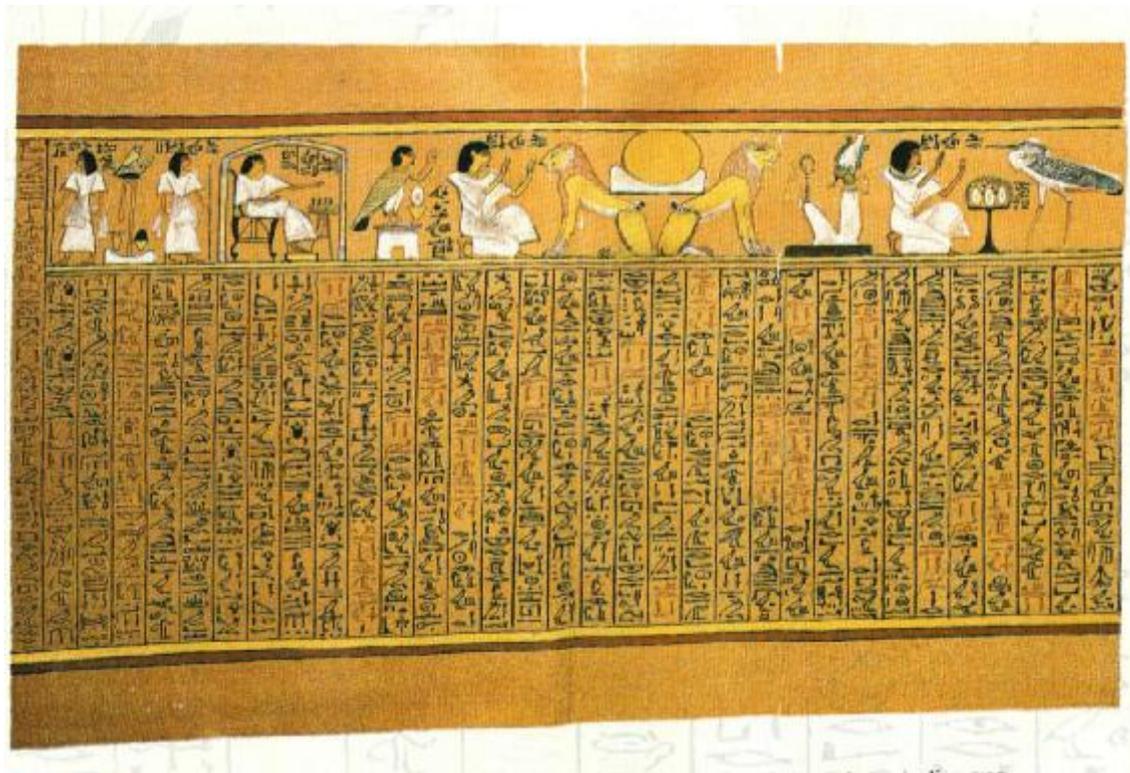
Servidor bom e fiel: os espíritos que recebem de Deus a missão de ajudar aos retardatários

Trevas exteriores: planeta primitivo para o qual serão enviados os espíritos que não aproveitaram a reencarnação para progredir

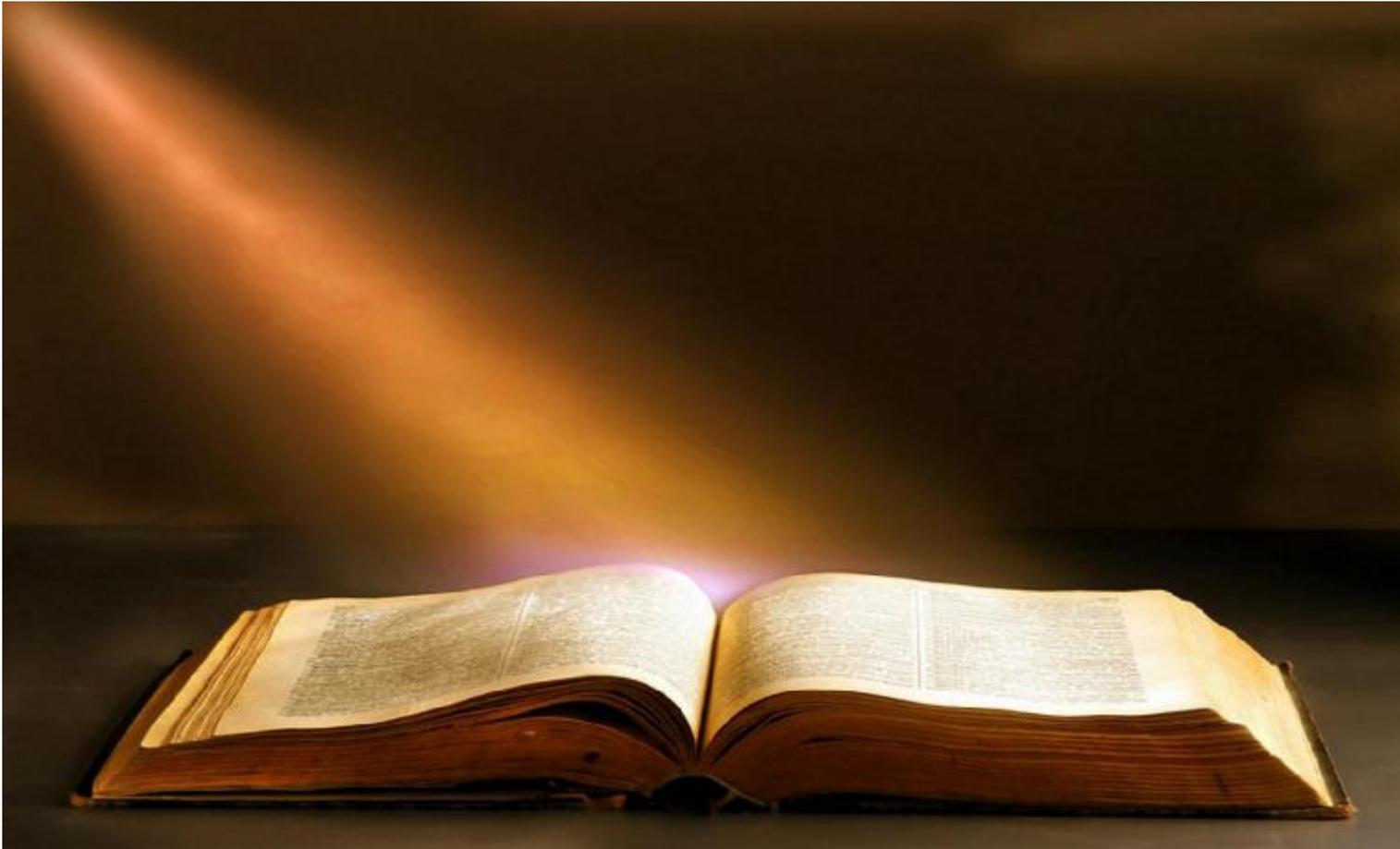
Em resumo:

- Os talentos são distribuídos de acordo com a capacidade de cada um, ou seja, conforme a condição individual para multiplicá-los em seu benefício.
- Devemos também multiplicá-los a favor do próximo.
- Seremos responsabilizados pela aplicação boa ou má que fizermos deles.

“A verdade manifesta-se pelas reencarnações.”



(Prancha 8, Papiros de Hunefer, escriba oficial e Contador do Rei Maat-Men-Ra, “Seti I”, escrito por volta de 1.400 a.C., citado por SELEEM, Ramses. *O Livro dos Mortos do Antigo Egito*, p. 103).



A reencarnação está ou não na Bíblia?

Jesus disse ao fariseu Nicodemos, um dos chefes dos judeus:

*"Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não **nascer de novo**, não pode ver o reino de Deus'. Perguntou-lhe Nicodemos: 'Como pode um homem nascer sendo velho? Pode, porventura, **voltar ao ventre materno e nascer segunda vez?**'". (Jo 3,3).*

Na obra *História dos Hebreus*, o escritor e historiador judeu Flávio Josefo (37-103 d.C.), dá notícia da existência de três seitas entre os judeus: essênios, saduceus e fariseus. Sobre a crença desses últimos diz:

“[...] Eles julgam que **as almas são imortais**, que **são julgadas em um outro mundo** e recompensadas ou castigadas segundo foram neste, viciosas ou virtuosas; que umas são eternamente retidas prisioneiras nessa outra vida e que **outras retornam a esta**. [...]”.

(JOSEFO, 2003, p. 415-416).

Lucas 9,7-8: "O tetrarca Herodes, porém, ouviu tudo o que se passava, e ficou muito perplexo por alguns dizerem: '**É João que foi ressuscitado dos mortos**'; e outros: '**É Elias que reapareceu**'; e outros ainda: 'É um dos antigos profetas que ressuscitou'".

Lucas 9,18-19: "Certo dia, Jesus estava rezando num lugar retirado, e os discípulos estavam com ele. Então Jesus perguntou: 'Quem dizem as multidões que eu sou?' Eles responderam: '**Alguns dizem que tu és João Batista; outros, que és Elias; mas outros acham que tu és algum dos antigos profetas que ressuscitou**'".

Marcos 6,14-16: "E soube disso o rei Herodes (porque o nome de Jesus se tornara célebre), e disse: João, o Batista, ressuscitou dos mortos; e por isso estes poderes milagrosos operam nele. Mas outros diziam: É Elias. E ainda outros diziam: É profeta como um dos profetas. Herodes, porém, ouvindo isso, dizia: É João, aquele a quem eu mandei degolar: ele ressuscitou". (Rksoft, Bíblia Eletrônica 3.7.5).

O Cego de Nascimento

João 9,1-3: *"Ao passar, Jesus viu um cego de nascença. Os discípulos perguntaram: 'Mestre, quem foi que pecou, para que ele nascesse cego? Foi ele ou seus pais?' Jesus respondeu: 'Não foi ele que pecou, nem seus pais, mas ele é cego para que nele se manifestem as obras de Deus'"*.

João Batista, o precursor de Jesus,
era o profeta Elias reencarnado?

Elias. Profeta extraordinário que viveu no tempo de Acab, rei de Israel (873-854 a.C.) e seu sucessor Ocozias. Foi uma época de grande apostasia de Javé, Deus de Israel, e de proliferação de cultos pagãos pelo território bíblico. [...] (Dic. Barsa, p. 86).

Profecia sobre sua vinda:

Malaquias 3,1.23-24: *“Eis que enviarei o meu mensageiro para que prepare um caminho diante de mim. Eis que vos enviarei Elias, o profeta, antes que chegue o Dia de Iahweh, grande e terrível. Ele fará voltar o coração dos pais para os filhos e o coração dos filhos para os pais, para que eu não venha ferir a terra com anátema”.*

“Malaquias foi, talvez, escrito em torno do ano de 425 a.C.” (Burton L. Goddard, Doutor em Teologia).

Anúncio de que ele está chegando:

Lucas 1,11-17: *"Apareceu-lhe, então, o Anjo do Senhor, de pé, à direita do altar do incenso. Ao vê-lo Zacarias perturbou-se e o temor se apoderou dele. Disse-lhe, porém, o anjo: 'Não temas, Zacarias!, porque tua súplica foi ouvida, e Isabel, tua mulher, te dará um filho, ao qual **porás o nome de João**. Terás alegria e regozijo, e muitos se alegrarão com seu nascimento. [...] Ele caminhará à sua frente, com o espírito e o poder de Elias, a fim de converter os corações dos pais aos filhos e os rebeldes à prudência dos justos, para preparar ao Senhor um povo bem disposto'"*.

Anúncio de que ele está chegando:

Lucas 1 11-17: "Apareceu-lhe então o anjo

Malaquias 3,23-24: "*Eis que vos enviarei Elias, o profeta, antes que chegue o Dia de Iahweh, grande e terrível. Ele fará voltar o coração dos pais para os filhos e o coração dos filhos para os pais, para que eu não venha ferir a terra com anátema*".

nascimento. [...] Ele caminhará a sua frente, com o espírito e o poder de Elias, a fim de converter os corações dos pais aos filhos e os rebeldes à prudência dos justos, para preparar ao Senhor um povo bem disposto".

Jesus identifica João como sendo Elias:

Mateus 11,10-15: *“É de João que a Escritura diz: 'Eis que eu envio o meu mensageiro à tua frente; ele vai preparar o teu caminho diante de ti'. Eu garanto a vocês: de todos os homens que já nasceram, nenhum é maior do que João Batista. No entanto, o menor no Reino do Céu é maior do que ele. Desde os dias de João Batista até agora, o Reino do Céu sofre violência, e são os violentos que procuram tomá-lo. De fato, todos os Profetas e a Lei profetizaram até João. E se vocês o quiserem aceitar, João é Elias que devia vir. Quem tem ouvidos, ouça”*.

Jesus identifica João como sendo Elias:

Mateus 11,10-15: *“É de João que a Escritura diz: 'Eis que eu envio o meu mensageiro à tua frente; ele vai preparar o teu caminho diante de ti'. Eu garanto a vocês: de todos os*

“a Escritura diz”:

Malaquias 3,1: “Eis que enviarei o meu mensageiro para que prepare um caminho diante de mim.”

homens do céu não se recusaram a aceitar, João e Elias que devia vir. Quem tem ouvidos, ouça”.

Jesus identifica João como sendo Elias:

Mateus 11,10-15: *“É de João que a Escritura diz: 'Eis que eu envio o meu mensageiro à tua frente; ele vai preparar o teu caminho diante de ti'. Eu garanto a vocês: de todos os homens que já nasceram, nenhum é maior do que João Batista. No entanto, o menor no Reino do Céu é maior do que ele. Desde os dias de João Batista até agora, o Reino do Céu sofre violência, e são os violentos que procuram tomá-lo. De fato, todos os Profetas e a Lei profetizaram até João. E se vocês o quiserem aceitar, João é Elias que devia vir. Quem tem ouvidos, ouça”*.

Jesus diz aos discípulos que Elias já veio:

Marcos 9,2-4.9-13: "Seis dias depois, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, e os levou sozinhos, para um lugar retirado sobre uma alta montanha. Ali foi transfigurado diante deles. [...] **E lhes apareceram Elias com Moisés**, conversando com Jesus. [...] ordenou-lhes que a ninguém contassem o que tinham visto, [...] Eles observaram a recomendação **perguntando-se que significava 'ressuscitar dos mortos'**. E perguntaram-lhe: **'Por que motivo os escribas dizem que é preciso que Elias venha primeiro? Ele respondeu: "Elias certamente virá primeiro, para restaurar tudo. [...] Eu, porém vos digo: Elias já veio, e fizeram com ele tudo o que quiseram como dele está escrito"**."

Ao final de 2001, a pedido da *Revista Veja*, o Instituto Vox Populi realizou uma pesquisa sobre a religiosidade dos brasileiros, eis alguns dos resultados:

Perguntas	Católicos	Evangélicos
- Acreditam no diabo	44%	81%
- Creem na vida eterna no Paraíso	84%	96%

Ao final de 2001, a pedido da *Revista Veja*, o Instituto Vox Populi realizou uma pesquisa sobre a religiosidade dos brasileiros, eis alguns dos resultados:

Perguntas	Católicos	Evangélicos
- Acreditam no diabo	44%	81%
- Creem na vida eterna no Paraíso	84%	96%

"[...] A pesquisa Vox Populi encontrou uma realidade surpreendente: muitos brasileiros (34%) acreditam que irão para o céu. Uns poucos, 11%, que passarão um período de penitência no purgatório. **Mas nem um só admitiu a possibilidade de ir para o inferno**", concluiu-se na reportagem da *Veja*.

Talento: 3 intelecto notável, que se afirma por méritos excepcionais; **4** aptidão, capacidade inata ou adquirida; **5** indivíduo talentoso. (*HOUAISS*).

Vejamos alguns pontos, buscando analisar se, em relação aos nossos talentos, nós estamos...

multiplicando-os

ou

enterrando-os

A vida

Considerando a vida como um dom de Deus,
então perguntamos:

- reconhecemos a nossa vida como uma
dádiva ou como um castigo divino?

Considerando a vida como um dom de Deus, então perguntamos:

- reconhecemos a nossa vida como uma dádiva ou como um castigo divino?
- o que temos feito de nossa vida, estamos produzindo algo de bom?

Considerando a vida como um dom de Deus, então perguntamos:

- reconhecemos a nossa vida como uma dádiva ou como um castigo divino?
- o que temos feito de nossa vida, estamos produzindo algo de bom?
- temos como meta a nossa evolução?

Considerando a vida como um dom de Deus, então perguntamos:

- reconhecemos a nossa vida como uma dádiva ou como um castigo divino?
- o que temos feito de nossa vida, estamos produzindo algo de bom?
- temos como meta a nossa evolução?
- cuidamos do nosso corpo físico no sentido de preservá-lo de tudo que possa abreviar nossa permanência aqui na Terra?

Considerando a vida como um dom de Deus, então perguntamos:

- reconhecemos a nossa vida como uma dádiva ou como um castigo divino?
- o que temos feito de nossa vida, estamos produzindo algo de bom?
- temos como meta a nossa evolução?
- cuidamos do nosso corpo físico no sentido de preservá-lo de tudo que possa abreviar nossa permanência aqui na Terra?
- fazemos de nossa vida um celeiro de luz, espargindo amor a todos?

A inteligência

Considerando que nós, os seres humanos, temos uma inteligência em grau maior do que a dos animais, perguntamos:

- estamos usando-a para valorizar a nossa origem divina ou tentamos derrubar a ideia do ser Superior que nos criou?

Considerando que nós, os seres humanos, temos uma inteligência em grau maior do que a dos animais, perguntamos:

- estamos usando-a para valorizar a nossa origem divina ou tentamos derrubar a ideia do ser Superior que nos criou?

- é nosso objetivo usá-la em proveito próprio ou fazemos de tudo para que nosso próximo também se aproveite dela?

Considerando que nós, os seres humanos, temos uma inteligência em grau maior do que a dos animais, perguntamos:

- estamos usando-a para valorizar a nossa origem divina ou tentamos derrubar a ideia do ser Superior que nos criou?

- é nosso objetivo usá-la em proveito próprio ou fazemos de tudo para que nosso próximo também se aproveite dela?

- a usamos para o bem ou para o mal?

Considerando que nós, os seres humanos, temos uma inteligência em grau maior do que a dos animais, perguntamos:

- estamos usando-a para valorizar a nossa origem divina ou tentamos derrubar a ideia do ser Superior que nos criou?

- é nosso objetivo usá-la em proveito próprio ou fazemos de tudo para que nosso próximo também se aproveite dela?

- a usamos para o bem ou para o mal?

- se nossa inteligência nos coloca, temporariamente, num grau mais elevado do que outras pessoas, nós as menosprezamos por isso?

A família

"No capítulo das afeições terrenas, o casar ou não casar está fora da vontade dos seres humanos?"

O matrimônio na Terra é sempre uma resultante de determinadas resoluções tomadas na vida do Infinito, antes da reencarnação dos Espíritos, [...] razão pela qual os consórcios humanos estão previstos na existência dos indivíduos, no quadro escuro das provas expiatórias ou no acervo de valores das missões que regeneram e santificam". (Emmanuel, *O Consolador*, q. 179).

“Os filhos, porém, não são realizações fortuitas, decorrentes de circunstâncias secundárias, na vida. **Procedem de compromissos aceitos antes da reencarnação pelos futuros progenitores**, de modo a edificarem a família de que necessitam para a própria evolução. **É-lhes lícito adiar a recepção de Espíritos que lhes são vinculados**, impossibilitando mesmo que se reencarnem por seu intermédio”. *(Joanna de Ângelis, S.O.S. Família)*.

Considerando que antes de reencarnarmos planejamos conviver com vários espíritos no ambiente familiar, perguntamos:

- damos o devido valor a nossos familiares?

Considerando que antes de reencarnarmos planejamos conviver com vários espíritos no ambiente familiar, perguntamos:

- damos o devido valor a nossos familiares?
- tratamos todos com o devido respeito?

Considerando que antes de reencarnarmos planejamos conviver com vários espíritos no ambiente familiar, perguntamos:

- damos o devido valor a nossos familiares?
- tratamos todos com o devido respeito?
- empregamos o máximo de esforço para conviver em paz e harmonia com nossos familiares?

Considerando que antes de reencarnarmos planejamos conviver com vários espíritos no ambiente familiar, perguntamos:

- damos o devido valor a nossos familiares?
- tratamos todos com o devido respeito?
- empregamos o máximo de esforço para conviver em paz e harmonia com nossos familiares?
- aqueles mais difíceis, com os quais, provavelmente, nos ligamos por laços de ódio, temos aproveitado essa relação familiar, para transmutar o ódio em amor?

As dores

As dores são, muitas das vezes, como que um remédio bem amargo, que sorvemos visando curar as doenças da alma.

“Bem-aventurados os aflitos, porque serão consolados”. (Mateus 5,4).

Irmão X (Humberto de Campos), pela psicografia de Chico Xavier, pondera que:

“A dor é o dom celeste da iluminação espiritual. Acende-a em teu campo de trabalho, em favor de ti mesmo e dos semelhantes. Seus raios abrem acesso aos tabernáculos divinos”. (*Luz acima*, p. 143-144).

“A dor é a tua oportunidade sagrada e única de iluminação ao próprio caminho, para que a tua claridade ampare os companheiros de luta regenerativa e salutar”. (*Luz acima*, p. 145).

Os reencontros

“Os que encarnam numa família, sobretudo como parentes próximos, são, as mais das vezes, **Espíritos simpáticos**, ligados por anteriores relações, que se expressam por uma afeição recíproca na vida terrena. Mas, também pode acontecer sejam completamente estranhos uns aos outros esses Espíritos afastados entre si por antipatias igualmente anteriores, que se traduzem na Terra por um mútuo antagonismo, que aí lhes servem de provação. [...]” (Kardec, *ESE*, cap. XIV).

"[...] Deus permite que, nas famílias, ocorram encarnações de Espíritos antipáticos ou estranhos, com duplo objetivo de servir de prova para uns e, para outros, de meio de progresso. Assim, os maus se melhoram pouco a pouco, ao contato dos bons e por efeito dos cuidados que se lhes dispensam. O caráter deles se abranda, seus costumes se apuram, as antipatias se esvaem". (Kardec, *ESE*, cap. IV).

Qual é o seu
TALENTO?



“[...] na verdade, todos os homens menos rudes têm sua convocação pessoal ao serviço do Cristo. As formas podem variar, mas a essência ao apelo é sempre a mesma. O convite ao ministério chega, às vezes, de maneira sutil, inesperadamente: a maioria, porém, resiste ao chamado generoso do Senhor. [...]” (Chico Xavier, *Paulo e Estevão*, p. 8).



Encontro de Saulo de Tarso com Jesus

*“O mundo melhor de amanhã
depende do que fizermos hoje.”*

Therezinha Oliveira

CORREIO POPULAR CIDADES - Campinas
Domingo, 8 de setembro de 2013, p. A10.

Referências bibliográficas:

FRANCO, D. P. *S.O.S. Família*. Salvador: LEAL, 2000.

JOSEFO, F. *História dos Hebreus*. Rio de Janeiro: CPAD, 7ª ed. 2003.

KARDEC, A. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Rio de Janeiro: FEB, 1982.

SELLEM, R. *O livro dos mortos do antigo Egito*. São Paulo: Madras, 2003.

XAVIER, F. C. *Luz acima*. Rio de Janeiro: FEB, 1987.

XAVIER, F. C. *O Consolador*. Rio de Janeiro: FEB, 1986.

XAVIER, F. C. *Paulo e Estevão*. Rio de Janeiro: FEB, 2010.

Revista Veja, Editora Abril, edição de 19/12/2001.

<http://www.sergiobiagigregorio.com.br/powerpoint/doutrina/parabolas-dos-talentos.ppt>

Imagens:

O ESE: <http://vitrineespirita.com.br/1836-2164-home-list/evangelho-segundo-o-espirtismo-feb-nova-traducao.jpg>

Administração financeira:

http://images02.olx.com.br/ui/2/12/86/1356000368_466180686_3-Curso-de-Orcamento-Publico-Administracao-Financeira-e-Orcamentaria-em-video-aula-Taguatinga.jpg

Administração pessoal: http://www.acaosistemas.com/blog/wp-content/uploads/2012/02/human_resources_management-300x300.jpg

Cemitério Père Lachaise: <http://lamodeenrose.com/wp-content/uploads/2012/07/pere1-500x375.jpg> e <http://lamodeenrose.com/wp-content/uploads/2012/07/pere1-500x375.jpg>

Bíblia: <http://cantinhodaunidade.com.br/wp-content/uploads/2013/01/bible-Sunlight.jpg>

Senhor distribuindo talentos: <http://caritatis.com.br/wp-content/uploads/2011/11/par%C3%A1bola-dos-talentos.jpg>

Os servos: <http://4.bp.blogspot.com/-HxVICkPLFJg/Tr1ZdYTJYhI/AAAAAAAAACQo/kA7QoJ1i3fI/s320/A+PAR%25C3%2581BOLA+DOS+TALENTOS+-+UNIDADE+3.png>

Devolvendo 5 talentos: <http://imagenes-de-jesus.com/wp-content/uploads/2013/08/parabola-de-los-talentos-3-e1376530665166.jpg>

Devolvendo 2 talentos: [http://1.bp.blogspot.com/-Iq5myFuqA90/T4cjShIHaII/AAAAAAAAHeQ/P5LToEeVKO0/s1600/CEA-IV-07-21+Fig.+2+\(2\).jpg](http://1.bp.blogspot.com/-Iq5myFuqA90/T4cjShIHaII/AAAAAAAAHeQ/P5LToEeVKO0/s1600/CEA-IV-07-21+Fig.+2+(2).jpg)

Devolvendo 1 talento:

http://b.vimeocdn.com/ts/281/694/281694101_640.jpg

Paulo de Tarso:

<http://i1.wp.com/veritasdomain.files.wordpress.com/2013/06/st-paul-conversion.jpg?fit=1000,1000>

Qual seu talento: <http://i1.ytimg.com/vi/Qajhx73-e1M/hqdefault.jpg?feature=og>

Site:

www.paulosnetos.net

E-mail:

paulosnetos@gmail.com

Versão 3